

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto

Nome do produto: **FUNDO P/ GALVANIZADO**

Utilizações identificadas relevantes da mistura Utilizações identificadas: Metal.

Formas de aplicação: Pincel ou rolo de espuma.

Uso não recomendados: Nunca fazer uso do produto em lugares de pouca ventilação ou sem ventilação.

1.1 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Empresa: GT Indústria de Impermeabilizantes Importação e Exportação Ltda

Endereço: Av. das Indústrias, 300

Bairro: Distrito Industrial de Alvorada

Alvorada/ RS – CEP: 94834-660

Site: www.tedox.com.br

Telefone para contato: (51) 3490-4475

1.2 Informações em caso de emergência:

Telefone de emergência: Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura:

Líquidos inflamáveis – Categoria 3, H226;

Irritação à pele – Categoria 2, H315;

Sensibilizante da pele – Categoria 1, H317;

Toxicidade à reprodução e lactação – Categoria 2, H361;

Toxicidade sistêmica para órgãos – alvo – exposição repetida – Categoria 2, H373; Perigoso para o ambiente aquático – efeito crônico – Categoria 2 – H411.

2.2 Elementos de rotulagem, segundo GHS Pictogramas de Perigo:



Palavra de Advertência: Perigo.

Advertências de perigo:

H226 Líquidos e vapores inflamáveis;

H315 Provoca irritação à pele;

H317 Pode provocar reações alérgicas na pele;

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto por inalação repetida ou prolongada;

H373 Pode provocar danos ao sistema respiratório, por exposição prolongada ou repetida;
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

Frases de Precaução:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado de calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. Não fume;
P241 Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão;
P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas;
P261 Evite inalar poeiras/ fumos/ gases/nevoas/vapores e aerossóis;
P264 Lave cuidadosamente após o manuseio;
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto;
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial;
P273 Evite a liberação para o meio ambiente;
P314 Em caso de mal estar procure um médico;
P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um centro de informação toxicológica e o médico; P331 Não provoque vômito;
P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico;
P403+P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco; P501 Descarte o conteúdo em aterros industriais ou incineração.

2.3 Outros Perigos não resultantes da classificação: Se usar lentes de contatos, retire-as durante a aplicação do produto, vapores do produto podem dilatar as lentes e causar irritação aos olhos.

2.4 Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação (GHS) e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.5 Visão geral de emergências: produto químico perigoso à saúde humana. Manter fora do alcance de crianças.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Natureza química: Tinta imobiliária.

MISTURA: ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Ingrediente	Concentração(%)	N°Cas
Destilados de petróleo hidratados leve (aguarrás)	10 – 50	64742-47-8
Xileno	10 – 30	1330-20-7
Tolueno*	10 - 30	108-88-3
Octoato de Cobalto	0,1 – 0,5	136-52-7
Octoato de manganês*	0,1 – 0,5	15956-58-8
Metiletilcetoxima	0,1 – 0,5	96-29-7

Nota: As informações de Tolueno* e Octoalto de manganês* contidas nesta FISPQ se aplicam somente para cores metalizadas: Alumínio e Ouro.

4. MEDIDAS DE PRIMEIRO SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remover a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso numa posição que favoreça a respiração, soltar partes apertadas das roupas. Se houver falta de respiração, respiração irregular ou parada respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigênio pelo pessoal treinado. Procurar atenção médica. Leve esta FISPQ, se necessário contatar o CEATOX.

Contato com a pele: Lavar abundantemente com água e sabão neutro. Caso o produto persista na pele, passe óleo vegetal e continue lavando com água e sabão. Remover roupas e sapatos contaminados. Utilizar luvas para remover as roupas contaminadas. Lavar as roupas e sapatos contaminados antes de reutilizá-los. Em caso de irritação cutânea procurar atenção médica. Leve esta FISPQ, se necessário contatar o CEATOX.

Contato com os olhos: Enxaguar imediatamente com água abundantemente por pelo menos 10 minutos, levantando as pálpebras para cima e para baixo. Procurar atenção médica. Leve esta FISPQ, se necessário contatar o CEATOX.

Ingestão: Lavar a boca abundantemente com água. Remover dentaduras se houver. Remover a vítima para local ventilado e mantenha-a em repouso em posição que favoreça a respiração. Não induzir ao vômito. Procurar atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ, se necessário contatar o CEATOX.

Ações que devem ser evitadas: Não induzir ao vômito. Não administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não utilizar solventes para remoção do produto químico.

Medidas de proteção ao socorrista: Evitar contato com o produto ao socorrer a vítima. Utilizar os EPI's necessários. Retirar as roupas contaminadas.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios: exposições prolongadas podem provocar irritação das vias respiratórias e efeitos narcóticos como: vertigem, sonolência e náuseas, neste caso afaste a pessoa do local fresco e arejado. O contato do produto com a pele pode causar irritação ou sensibilização a pele. Caso sinta indisposição procurar atenção médica, leve esta FISPQ.

4.3 Notas para o médico:

Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Contatar o Centro de Informações Toxicológicas – RS: DDG 08007213000.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção: Resfriar usando pó químico seco; dióxido de carbono (CO₂); espuma mecânica; névoa de água.

5.2 Meios de extinção não apropriados: Jato de água diretamente.

5.3 Perigos específicos da substância ou mistura: Em caso de incêndio ou aquecimento, um aumento de pressão ocorrerá e o recipiente poderá estourar, com risco de explosão. O fogo pode produzir gases irritantes e tóxicos de monóxido e dióxido de carbono. A inalação destes

gases pode causar sérios efeitos para a saúde. Este produto é prejudicial ao ambiente aquático. A água

utilizada para apagar o incêndio que estiver contaminada com o produto não pode ser despejada em cursos d'água, esgoto ou dreno.

5.4 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Isolar o local do incêndio, remover pessoas. Resfriar recipientes fechados com água pulverizada. Remover os recipientes do local do incêndio desde que não apresente risco. Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Usar equipamentos de proteção respiratório tipo autônomo (SBCA) com pressão positiva e vestuário protetor de fogo completo. Contêiner e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Evitar contato com o produto. Remover as fontes de ignição. Não respirar vapores, aerossóis. Evacuar a área de perigo. Não tocar ou caminhar sobre o produto derramado. Assegurar ventilação adequada. Observar procedimentos de emergência. utilizar equipamentos de proteção individual, ver seção 8 desta FISPQ.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência: Utilizar equipamentos de proteção, ver seção 8 desta FISPQ.

6.2 Precauções ao meio ambiente: Evitar que o produto derramado atinja cursos de água e rede de esgotos fazendo um dique de contenção. Em caso de poluição de rios, lagos, ou drenagem para esgotos, entrar em contato com as autoridades competentes e aplicar as medidas de contenção de acordo com a legislação local.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Utilizar barreiras naturais ou de contenção de derrame. Coletar o produto derramado e colocar em recipientes próprios. Recuperar o líquido liberado com material absorvente inerte (areia seca, terra, serragem, argila ou qualquer outro material inerte). Disposição: Incineração ou aterro industrial de acordo com a legislação local. Não reutilizar as embalagens.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro: Manusear em área ventilada. Evitar formação vapores/ névoas. Remover fontes de ignição. Manter longe de fontes de calor. Inspecionar os recipientes quanto a danos ou vazamentos. Proibido comer, beber e fumar nas áreas de trabalho. Evitar contato com a pele, olhos, roupas, não ingerir, evitar a inalação prolongada do

produto. Usar equipamento de proteção individual como indicado na seção 8 desta FISPQ. Lavar as mãos após o uso do produto. Trocar as roupas contaminadas.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Armazenar afastado de alimentos e fora do alcance das crianças. Evitar temperaturas elevadas. Os vapores oriundos de solventes são mais densos que o ar e espalham-se sobre o chão. Os vapores formam misturas explosivas em contato com o ar. Manter em local fresco, ventilado e seco. Manter os recipientes bem fechados. É proibido fumar no local onde está armazenada. Proteger da ação do sol. Conservar sempre em recipientes que correspondem à embalagem original. Equipamentos elétricos e de iluminação devem ser à prova de explosão.

7.3 Materiais incompatíveis: ácidos, bases e oxidantes fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controle:**

Componentes a controlar com relação ao local de trabalho

CAS 64742-47-8 – Destilado de petróleo hidratado leve (aguarrás):

Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 200mg/m³(P).

CAS 108-88-3 – Tolueno:

Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 20ppm.

Valor limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11):– média ponderada (48h/semana): 78 ppm (290 mg/m³) Absorção também pela pele.

CAS: 136-52-7 - Octoato de Cobalto: Não disponível.

CAS: 15956-58-8 - Octoato de Manganês: Não disponível.

CAS: 96-29-7 – Metiletilcetoxima: Não disponível.

CAS: 1330-20-7 – Xileno:

Valor Limite de Exposição Limite de tolerância Brasil, (Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11):– média ponderada (48h/semana): 340 mg/m³ (78 ppm).

Valores limite EUA, (ACGIH, 2012): TLV/TWA (40h/semana): 434 mg/m³ (100 ppm).

8.2 Medidas de controle de engenharia: Promover ventilação combinada com exaustão local, caso ocorra formação de vapores/névoas do produto. Colaboradores expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional devem utilizar proteção respiratória adequada. Mesmo que exista no local um sistema de exaustão e não for possível evitar a exposição, então será indispensável o uso de um aparelho de proteção respiratória. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos nas áreas de trabalho.

8.3 Medidas de proteção individual:

Proteção respiratória: Equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores/ névoas. O lixamento, queima do filme da tinta pode gerar pó e/ou vapores perigosos. Trabalhar em área ventilada e utilizar aparelhos filtrantes e protetores das vias respiratórias

Proteção das mãos: luvas de proteção de borracha natural. As luvas de proteção devem ser testadas para verificar a sua aptidão para as características específicas do local de trabalho, (resistência mecânica, compatibilidade com o produto, propriedades antiestáticas) estes dados devem ser fornecidos pelo fabricante da luva, bem como as informações literárias sobre as substâncias contidas no produto.

Proteção para os olhos: óculos de segurança para produtos químicos (óculos de proteção contra respingos).

Proteção da pele e do corpo: vestuário protetor adequado, camiseta de preferência de manga longa, calça, avental de PVC ou algodão e sapato fechado com propriedades anti-estáticas e ignífugo.

Medidas de higiene: Lavar bem as mãos, antebraços e o rosto após manusear os produtos químicos. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las.

8.4 Precauções especiais: N.A.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedade física e químicas

Cor	Branco/cores.	Líquido. Aspecto:
odor:		Característico de hidrocarbonetos. Odor: Não Aplicável. Limite de
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	-54 a 34°C (Xileno). -95°C (Tolueno)	Não Aplicável. pH: <-20°C (Destilados leve de petróleo)
Ponto de ebulição:	137 a 143°C (Xileno). 111°C (Tolueno).	90 a 320°C (Destilados leve de petróleo).

fulgor:	30°C para a mistura. Ponto de
evaporação:	Não Disponível. Taxa de
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não Aplicável.
explosão, inferior:	0,9% (Destilados leve de petróleo). 1,0% (Xileno) Limite de
	1,1% (Tolueno)
explosão, superior:	6,0% (Destilados leve de petróleo). 7,0% (Xileno) Limite de
	7,1% (Tolueno)
Pressão do vapor:	36,8 mmHg a 37,8°C (Destilados leve de petróleo). 0,8 – 1,2 kPa a 25°C (Xileno). 7,1% (Tolueno)
Densidade de vapor:	4,8 (Destilados leve de petróleo). 3,7 (Xileno). 3,1 (ar=1) (Tolueno).
Densidade relativa:	0,774 (Destilados leve de petróleo). 0,86 – 0,88 g/cm ³ a 20°C (Xileno). 0,871 a 15,6°C (Tolueno).
	Imiscível em água. Solubilidade:
	Log kow: 2,77- 3,15 (valor estimado)
Coeficiente de participação n-octanol/água:	(Xileno).
	Log kow: 2,73 (Tolueno)
Temperatura de autoignição:	Não Disponível.
Temperatura de decomposição	Não Disponível.
Viscosidade	75 - 85 KU.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE:

- 10.1 Reatividade:** O produto é estável se armazenado e manuseado nas condições adequadas e indicadas.
- 10.2 Estabilidade química:** Estável sob condições usuais de manuseio e armazenamento. Manter em local fresco e arejado.
- 10.3 Possibilidade de reações perigosas:** Não há reações perigosas quando o produto é processado, manuseado e armazenado corretamente.
- 10.4 Condições a serem evitadas:** Temperaturas muito elevadas. Contato com materiais incompatíveis. Contato com fontes de ignição como faíscas e chamas.
- 10.5 Materiais incompatíveis:** ácidos, bases e oxidantes fortes.
- 10.6 Produtos perigosos da decomposição:** No caso de incêndio a combustão forma gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS:

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente toxicidade aguda. A mistura possui um ingrediente classificado para toxicidade aguda na categoria 4 (octoato de cobalto). Em baixa concentração <1%. A equação (ETA) Estimativa de toxicidade aguda o valor encontrado foi >2500 para a mistura. Portanto a mistura não classifica para toxicidade aguda. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 147252:2009.

Corrosão/ irritação da pele: Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui ingredientes classificados para irritação da pele na categoria 2 (octoato de cobalto, tolueno, octoato manganês e xileno), em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para irritação da pele na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente Lesões oculares graves/ irritação ocular. Portanto a mistura não classifica para Lesões oculares graves/ irritação ocular. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui dois ingredientes classificados para sensibilização à pele na categoria 1 (octoato de cobalto e metil etil cetoxima) em baixa concentração <1%. A mistura classifica para sensibilização à pele na categoria 1. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Mutagenicidade em células germinativas: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente mutagenicidade em células germinativas. Portanto a mistura não classifica para mutagenicidade em células germinativas. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Carcinogenicidade: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente perigo de carcinogenicidade. A mistura possui um ingrediente classificado como carcinogênico na categoria 2 (metil etil cetoxima) em concentração baixíssima <0,2%, e está diluído em produtos não classificados para carcinogenicidade. Há informações de estudos realizados em animais, mas não é possível fazer uma avaliação satisfatória e não há evidências em humanos devido às informações não estarem disponíveis. Portanto a mistura não classifica para carcinogenicidade. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009 e ECHA.

Toxicidade à reprodução: Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui dois ingredientes classificados para toxicidade à reprodução na categoria 2 (tolueno e octoato manganês) em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para toxicidade à reprodução na categoria 2. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente toxicidade para órgãos- alvo específicos – exposição única (STOT-SE). Portanto a mistura não classifica para toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única (STOT-SE). Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: Não há dados para a mistura como um todo. A mistura possui ingredientes classificados toxicidade para órgãos- alvo específicos – exposição repetida (STOT- RE) na categoria 2 (tolueno, octoato de cobalto e octoato manganês) em concentração >10%. Portanto a mistura classifica para toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida na categoria 2. Fonte: Gestis/ ECHA e ABNT NBR 14725-2:2009.

Perigo por aspiração: Não há dados para a mistura como um todo. Não é esperado que a mistura apresente perigo por aspiração. A mistura contém ingredientes classificados para perigo por aspiração na categoria 1 (Destilados leve de petróleo e tolueno), em concentração >10%. Segundo os critérios de classificação da ABNT NBR 14725-2:2009 a viscosidade cinemática não se enquadra para classificação desta mistura. Portanto a mistura não classifica para perigo por aspiração. Fonte: Gestis/ ABNT NBR 14725-2:2009.

11.2 Exposições, sintomas e efeitos adversos:

Vias de exposição prováveis/ risco inalação: Inalação de vapores por vias respiratórias pode causar tontura, náusea e vertigem.

Contato com a pele: pode causar sensibilização a pele.

Efeitos da exposição de curta duração: Não há dados disponíveis de sintomas prejudiciais a saúde para esta mistura em exposição de curta duração.

Efeitos da exposição repetida ou prolongada: Pode provocar irritação as vias respiratórias e efeitos narcóticos.

11.3 Outras informações: Não disponível.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 **Ecotoxicidade:** Nocivo para os organismos aquáticos. Destilados leve de petróleo:

CL₅₀ (Oncorhynchus mykiss, 96h): 2 – 5 mg/L

CE₅₀ (Daphnia magna, 48h): 1,4 mg/L NOEC

(Daphnia magna, 21 dias): 0,48 mg/L.

Xileno:

CL₅₀ (Oncorhynchus mykiss): 2,6 mg/L

CE₅₀ (Daphnia magna, 48h): 3,82 mg/L NOEC

(Daphnia magna, 56 dias): >1,3 mg/L.

Tolueno:

CL₅₀ (Oncorhynchus mykiss, 96h): 5,5 mg/L CE₅₀

(Ceriodaphnia dubia, 48h): 3,78 mg/L.

12.2 Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

12.3 Potencial bioacumulativo: Apresenta abaixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Informações referente ao: Xileno:

Log kow: 2,77 – 3,15 (valor estimado). BFC: 25,9. Destilados leve de

petróleo: Low kow: 3,3 – 6,0. Tolueno: Log kow: 2,73.

BFC: 90.

12.4 Mobilidade do solo: Efeitos sobre organismos do solo: pode afetar o solo por percolamento e degradar a qualidade das águas e do lençol freático.

12.5 Outros efeitos adversos: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser

perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final:

Métodos recomendados para tratamento e disposição aplicados ao Produto: Deve ser eliminado como resíduo conforme Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004 à NBR 10.007/2004. Pode ser depositado em aterros, enviado a uma unidade de

incineração apropriada ou outras formas de eliminação desde que atendam os requisitos das legislações locais.

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Os materiais absorventes (serragem, areia ou argila) utilizados para absorção devem ser dispostos conforme legislação vigente.

Embalagem usada: Não reutilizar embalagens vazias. As mesmas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes. Observar as legislações locais para tratamento e disposição.

13.2 Medidas de proteção individual recomendadas:

Proteção respiratória: Equipamento de proteção respiratória com filtro contra vapores/ névoas.

Proteção das mãos: Luvas de proteção de borracha natural.

Proteção para os olhos: óculos de segurança para produtos químicos (óculos de proteção contra respingos).

Proteção da pele e do corpo: Vestuário protetor adequado, avental de PVC ou algodão e sapato fechado.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Transporte Terrestre:

Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – Resoluções Nº. 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08 e 2 75/08.

Decreto nº96.044 de 18 de maio de 1988 Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

14.2 Transporte Hidroviário: IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition. DPC: Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras). Normas de Auditoria Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional). International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

DPC: Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Auditoria Marítima (NORMAM).

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.

14.2 Transporte Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº128 de 8 de dezembro de 2009.

IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Dangerous Goods Regulation (DGR) – 50th Edition, 2009.

DAC – Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos e da outras providencias em aeronaves civis.

Transporte Terrestre

Rodoviário/ Ferroviário

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 30

Nome apropriado para embarque: TINTA.

Transporte Fluvial

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 30

Nome apropriado para embarque: TINTA.

Transporte Marítimo

IMDG

Classe de Risco: 3

Número de Risco: 30

Grupo de Embalagem: III

Numero ONU: 1263

EmS: F-E, S-E Categoria A.

Poluente Marítimo: Sim

Nome apropriado para embarque: TINTA, (Destilados leve de petróleo).

Transporte Aéreo

IATA/ICAO

Classe de risco: 3

Grupo de embalagem: III

Número ONU: 1263

Rótulo de Risco: 3

Número de risco: 30

Nome apropriado para embarque: TINTA.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÕES

O Transporte de produtos perigosos no Brasil é regulamentado pelo Decreto Lei nº96.044 de 18/05/88 e pela portaria nº 204 de 20/05/97 do Ministério dos Transportes.

Regulamentação conforme CEE:

Rotulagem obrigatória (auto classificação) para preparações perigosas: aplicável (CEE 232-350-7).

Classificações/símbolos:

NOCIVO (Xn)

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes: Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros. É de sua inteira responsabilidade tomar precauções ligadas à utilização do produto que ele conhece. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou processos é responsabilidade do usuário. O conjunto das regulamentações mencionadas tem simplesmente como alvo ajudar o utilizador a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produtos perigosos. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o utilizador a cumprir outras obrigações legais, acerca do armazenamento e da utilização do produto, além das mencionadas.

16.1 Siglas e Abreviações: Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

CAS: *Chemical Abstracts Service;*

CEATOX – Centro de Assistência Toxicológicas;

CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental;

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente;

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

KU – Unidades Krebs;

LT – Limite de tolerância;

16.2 Fontes utilizadas para pesquisa:

[ABNT] ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, NBR1472 - Parte 1, 2, 3 e 4. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

[ATSDR] AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES AND DISEASE REGISTRY.

<http://www.atsdr.cdc.gov/toxpro2.html>

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (TEM). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

[ECHA] EUROPEAN CHEMICALS AGENCY <http://echa.europa.eu/pt>

[GESTIS] SUBSTANCE DATABASE <http://gestis->

[en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates\\$fn=default.htm\\$3.0](http://en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templates$fn=default.htm$3.0)

[HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>

112

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>

[IMDG] INTERNATIONAL MARITIME DANGEROUS GOODS CODE. Incorporating Amendment 34-08. 2008 Edition . Vol.2.